



Livro de resumos

VII Jornadas Princípios e Práticas de Formação em Línguas

4 de dezembro de 2025
ELACH - Universidade do Minho, Campus Gualtar.

VI Jornadas Princípios e Práticas de Formação em Línguas Estrangeiras

4 de dezembro de 2025

Escola de Letras Artes e Ciências Humanas da
Universidade do Minho.

Livro de resumos

ORGANIZAÇÃO:

- Mestrado em Espanhol Língua Segunda/Língua Estrangeira (MELSLE)
- Mestrado em Estudos Luso-Alemães (MELA)
- Mestrado em Português Língua Não Materna (MPLNM)
- Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM).
- BabeliUM-Centro de Línguas da Universidade do Minho.

Braga, Portugal.
2025.



Programa

4 de dezembro de 2025

9h30-10h00 Sessão de Abertura

Micaela Ramon – Diretora do Mestrado em Português Língua Não Materna (MPLNM)

Ana Cea – Mestrado em Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira (MELSLE)

Vítor Moura – Diretor do Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM)

Cristina Flores – Presidente da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas e Diretora do Mestrado em Estudos Luso-alemães (MELA)

10h00-10h30 Conferência

Moderação: Cristina Flores

Duarte Oliveira (DEGE/ELACH, UMinho)

“A estrutura temporal narrativa em alemão: dados de falantes monolingues, bilingues e L2”

10h30-11h00 Intervalo

11h00-13h00 Comunicações:

Moderação: Lola Lerma

- **Bruna Raquel Sousa Faria** (MELA, UMinho): “Efeitos da variabilidade no treino percetivo de vogais alemãs em aprendentes portugueses”
- **Marija Komić** (MELSLE, UMinho): “Primeros pasos en español: integrando tradiciones festivas en la educación preescolar en Croacia” (online).
- **Eden Aquino** (MPLNM, UMinho): “O método Tandem como instrumento de mediação intercultural no ensino-aprendizagem de PLE e JLE”
- **Rômulo Sherman** (MHD, UMinho): RELIA: Roteiro Empático de Leitura com

Inteligência Artificial

13h00-14h30 Almoço

14h30-15h00 Conferência

Moderação: Micaela Ramon

-Sandra Sousa & Sara Costa (BabeliUM, UMinho)

“Multiplicidade de processos de avaliação no contexto do ensino das línguas: um olhar sobre o Português Língua Estrangeira.”

15h00-16h45 Comunicações:

Moderação: Ana Ribeiro

- **Laísa Bauermeister Stelo** (MELSLE, UMinho): “Exploração didática de cinco contos de escritoras hispano-americanas”

- **Valéria Gomes Lopes** (MPLNM, UMinho): “Construções Perifrásticas em Trânsito: O Português Brasileiro na Escola Portuguesa” (online)

- **Marta Ferreira** (MPLNM, UMinho): “Construção e Implementação de um Curso Piloto de

Preparação para o CIPLE: Desafios, Decisões e Aprendizagens”

- **Carolina Neves** (MTCM, UMinho): “O conceito de qualidade na tradução de normas: tradução da norma ISO 24183:2024 comunicação técnica”

16h45-17h00 Intervalo para café

17h00-17h30 Conferência

Moderação: Mario Gradín

Teresa Jesús Ángeles Galiano (DER/ELACH, UMinho)

“Estudantes da UMinho a contar o presente para que se entenda o futuro em *Todo con Enhe*”

17h30-18h00 Apresentação de livro

Arsénio Cassoma et alii (Org.). *Didáctica da Língua Portuguesa. Enquadramentos teóricos e propostas de didactização*. Luanda: Editora FD-Iuris

18h15 Encerramento

ORGANIZAÇÃO:

- Mestrado em Espanhol Língua Segunda/Língua Estrangeira (MELSLE), Universidade do Minho.
- Mestrado em Estudos Luso-Alemães (MELA), Universidade do Minho.
- Mestrado em Português Língua Não Materna (MPLNM), Universidade do Minho.
- Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM).
- BabeliUM-Centro de Línguas da Universidade do Minho.

Além dos estudantes dos mestrados organizadores, participam, nas jornadas, estudantes do Mestrado em Humanidades Digitais (MHD) e do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue (MTCM).



CONFERÊNCIAS

A estrutura temporal narrativa em alemão: dados de falantes monolíngues, bilíngues e L2

Duarte Oliveira

Duarte Oliveira realizou o Mestrado em Estudos Luso-Alemães pela Universidade do Minho e pela Goethe-Universität Frankfurt com a dissertação intitulada "The role of input processing in the acquisition of motion events with double particles in L2 German". Concluiu o seu doutoramento em Ciências da Linguagem, ramo de Linguística Alemã, com a tese "Boundedness and telicity marking in the acquisition of German as a

first, second, and heritage language" sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Cristina Flores e o Prof. Dr. João Veríssimo. Os seus interesses de investigação centram-se na aquisição e no processamento de línguas estrangeiras, com foco na interface sintaxe-semântica e pragmática. Atualmente, é Professor Convidado no Departamento de Estudos Germanísticos e Eslavos da Universidade do Minho.

Resumo:

No domínio discursivo, a propriedade da ‘delimitação’ (*boundedness*) é o resultado da interação de vários mecanismos aspetuais (Depraetere, 1995) e permite demarcar eventos, dando origem a sequencialização narrativa. Estudos mostram que os falantes recorrem a esta propriedade para organizar temporalmente o discurso, de acordo com as propriedades tipológicas da sua língua (Bylund, 2011; von Stutterheim et al., 2003). Em português, a (não) delimitação é, geralmente, gramaticalizada através do contraste aspetual entre o Pretérito Perfeito e o Pretérito Imperfeito (Oliveira, 2003). Em línguas como o alemão, que não contêm esta distinção aspetual na morfologia verbal, os falantes ancoram-se nas propriedades internas dos eventos e outras estratégias léxico-pragmáticas para veicular o mesmo tipo de informação (von Stutterheim et al., 2003). O presente trabalho pretende colmatar a lacuna existente na investigação relativa ao estudo da aquisição destas propriedades no contraste entre o alemão e o português, tendo como objetivos principais: 1) identificar as estratégias narrativas que falantes de vários perfis de aquisição adotam para descrever eventos em alemão, e 2) descrever os padrões de concetualização subjacentes às várias estratégias discursivas. Foram testados 87 falantes adultos de alemão, incluindo 28 falantes portugueses de alemão L2, 19 bilingues de alemão como língua minoritária (ou de herança), 22 bilingues de alemão como língua maioritária e 18 monolingues. Foi aplicada uma tarefa de narração de filme para testar estas propriedades. No geral, os resultados revelam que os falantes nativos preferem narrar eventos de forma holística e sequencial, fazendo uso do presente como tempo narrativo, enquanto os falantes L2 incorporam uma perspetiva de descrição déctica e usam mais tempos do passado. Parece ainda haver uma transição entre padrões de concetualização de acordo com o perfil sociolinguístico dos falantes. Estipula-se que as propriedades temporo-aspetuais da L1 podem condicionar a forma como os falantes concetualizam eventos na L2, pelo menos em estágios iniciais de desenvolvimento linguístico.

Palavras-chave: delimitação; tempo; aspeto; alemão L2; discurso narrativo

Multiplicidade de processos de avaliação no contexto do ensino das línguas: um olhar sobre o Português Língua Estrangeira

Sandra Sousa & Sara F. Costa

Sandra Sousa

Sandra Sousa é professora de Português Língua Estrangeira no *BabeliUM* – Centro de Línguas da Universidade do Minho, desde 2008. É licenciada em Ensino de Português, mestre em Teoria da Literatura e

doutorada em Modernidades Comparadas, especificamente em Literatura Portuguesa Contemporânea, pela mesma universidade. A sua tese de doutoramento aborda a dimensão das releituras clássicas na obra ficcional de Hélia Correia. É também investigadora do Centro de Estudos Humanísticos e membro do Grupo de Investigação 2i: Identidades e Intermedialidades.

Sara F. Costa

Sara F. Costa é professora de Português Língua Estrangeira no *BabeliUM* – Centro de Línguas da Universidade do Minho. Licenciada em Estudos Orientais e mestre em Estudos Interculturais: Português/ Chinês pela Universidade do Minho, em parceria com a Universidade de Línguas Estrangeiras de Tianjin, China. É doutoranda em Estudos Portugueses – Especialidade de Literatura na Universidade Aberta. Poeta e tradutora premiada, é autora de seis livros de poesia e um romance. Integra como investigadora o Centro de Estudos Interculturais da ISCAP - Politécnico do Porto. É membro da direção da Asia Pacific Writers & Translators (APWT).

Resumo:

A observação e análise dos processos avaliativos no contexto de ensino de línguas estrangeiras é cada vez mais uma realidade científico-pedagógica de quem ensina uma nova língua. Neste sentido, pretende-se explorar algumas visões acerca da avaliação, orientadas para o futuro desta área, mas que resultam, sobretudo, de um diagnóstico em relação à forma de avaliar competências linguísticas na atualidade. Torna-se útil, por isso, amplificar os instrumentos de avaliação. No caso do português como língua estrangeira ou língua não materna, os contextos de observação de desempenho linguístico são cada vez mais heterogêneos. Desse modo, um modelo de avaliação adaptado às realidades constitui uma mais-valia na obtenção de resultados e certificações linguísticas. Propõe-se um olhar abrangente sobre diferentes processos de avaliação, que incide, sobretudo, em quatro dimensões distintas: a avaliação da componente da leitura (a partir da exploração de estratégias, estímulos e atividades), a psicométrica na avaliação linguística, a IA na avaliação digital e, por fim, a avaliação em contexto.

Palavras-chave: avaliação, competências linguísticas, Português Língua Estrangeira

Estudantes da UMinho a contar o presente para que se entenda o futuro em Todo con Enhe

Teresa Ángeles Galiano

Teresa Ángeles Galiano é professora de Língua e Literatura Espanhola na Universidade do Minho desde setembro de 2022. Doutorada em Literatura Hispânica pela Universidade de Jaén, é também membro ativo de outras instituições de ensino, como o Instituto Politécnico do Porto, a Universidad Internacional Isabel I e o Instituto Cervantes. A sua investigação centra-se na teoria da literatura comparada e na didática da língua e da literatura no âmbito do espanhol como língua estrangeira, participando ativamente em

diversos projetos educativos e publicações académicas.

Resumo:

“Todo con Enhe” é um projeto desenvolvido na área de Espanhol da Universidade do Minho, criado em 2023, que transforma os estudantes de Espanhol como Língua Estrangeira em pequenos jornalistas. A iniciativa promove a aprendizagem da língua através de práticas jornalísticas, incentivando a investigação, a análise crítica e o contacto com temas atuais do mundo hispânico. Através da produção de conteúdos informativos, os alunos desenvolvem competências linguísticas, culturais e comunicativas, aproximando-se da realidade sociocultural dos países hispanófonos e compreendendo melhor os desafios e tendências do presente que moldam o futuro.

Palavras-chave: aprendizagem do espanhol; jornalismo; mundo hispânico; investigação.



COMUNICAÇÕES

Efeitos da variabilidade no treino percetivo de vogais alemãs em aprendentes portugueses

Bruna Faria

Resumo:

A presente dissertação apresenta um estudo realizado para investigar os efeitos da variabilidade no treino percetivo de aprendentes portugueses de alemão como segunda língua (L2). Participaram 32 estudantes universitários falantes de português europeu, que frequentavam aulas de níveis A2 e B1 de alemão segundo

o QECR, cuja proficiência lexical foi avaliada através do teste LexTALE (Lemhöfer & Broersma, 2012). O protocolo experimental incluiu um pré-teste, três sessões de treino perceptivo e um pós-teste, organizando os participantes em dois grupos submetidos a condições distintas: alta variabilidade, com três vozes diferentes, e baixa variabilidade, com uma única voz. As tarefas de discriminação auditiva envolveram contrastes vocálicos de qualidade, incluindo o contraste entre vogais longas /u:/ e /y:/ e vogais curtas /ʊ/ e /ʏ/; de duração, como o contraste entre /ʏ/ e /y:/ e entre /a/ e /a:/; e de qualidade combinada com duração, como os contrastes /ʊ/ e /u:/ e /ɪ/ e /i:/. Estes contrastes foram selecionados a partir do estudo de Flores e Rauber (2011), que os escolheram por serem particularmente desafiadores para falantes de português europeu devido às diferenças entre o sistema vocálico do português e do alemão, tornando-os ideais para avaliar a percepção e aquisição de contrastes vocálicos em L2. Os resultados sugerem efeitos diferenciados da variabilidade. Apesar de não se verificarem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, as tendências observadas indicam que a exposição a múltiplos falantes pode favorecer ligeiramente uma aprendizagem perceptiva mais flexível em contrastes específicos como /ɪ/ vs. /i:/, /ʊ/ vs. /u:/ e /ʊ/ vs. /ʏ/, sendo influenciada pelo perfil sociolinguístico e por fatores individuais dos aprendentes. Estas descobertas salientam a importância de considerar a proficiência, o perfil sociolinguístico e a natureza dos contrastes na conceção de programas de treino fonético em L2.

Palavras-chave: L1 português europeu, L2 alemão, treino perceptivo, variabilidade de vozes, vogais do alemão.

Nota biográfica:

Bruna Faria é uma estudante do Mestrado de Estudos Luso-alemães e foi anteriormente bolseira de investigação no CEHUM.

A sua investigação explora os efeitos da variabilidade fonética no treino de percepção de vogais do alemão por aprendentes portugueses, analisando como diferentes vozes influenciam a aprendizagem.

Nesta comunicação, apresenta a metodologia e os resultados do estudo que desenvolveu no âmbito da sua dissertação de mestrado.

Primeros pasos en español: integrando tradiciones

Marija Komić

Resumo:

O presente trabalho de investigação, intitulado *Primeiros passos em espanhol: integrando tradições festivas na educação pré-escolar*, aborda o processo de aquisição precoce da língua espanhola em crianças da educação pré-escolar cuja língua materna é o croata. A investigação centra-se na utilização de atividades culturais festivas, especificamente relacionadas com as celebrações do Natal e da Páscoa, como ferramentas para facilitar a aprendizagem de uma língua estrangeira nesta fase crucial do desenvolvimento. O trabalho inclui uma parte prática realizada num jardim de infância, onde foram apresentadas às crianças atividades

baseadas no jogo, na música e na interação. Através destas atividades, as crianças tiveram a oportunidade de experimentar a língua de forma natural e divertida, o que permitiu uma imersão completa no contexto cultural hispânico. Além disso, foi realizada uma avaliação final para medir os resultados do processo de aprendizagem. Os resultados obtidos demonstraram que tipo de atividades são mais eficazes na aprendizagem precoce da língua, assim como o impacto da introdução de um contexto cultural como fator motivador na aquisição da língua. Este estudo revela que as atividades lúdicas e festivas não só são eficazes para a aprendizagem de uma língua estrangeira na infância, como também, ao integrarem elementos culturais, promovem uma ligação emocional com a língua e a cultura hispânica, estimulando assim o interesse e a motivação das crianças para continuar a aprender.

Palavras-chave: aquisição precoce; espanhol como língua estrangeira; educação pré-escolar; tradições festivas; motivação e jogo.

Nota biográfica

O meu nome é Marija Komić e conclui a licenciatura em Estudos Hispânicos, Portugueses e Brasileiros na Universidade de Essex, no Reino Unido. Durante esse período, realizei voluntariado na escola básica Colchester Academy, onde dinamizei aulas extracurriculares de espanhol. Mais tarde, prossegui a minha formação com o mestrado em Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda na Universidade de Coimbra. Nesse contexto, colaborei com a Cruz Vermelha Portuguesa, lecionando aulas de português online para aprendentes de diferentes nacionalidades. Paralelamente, frequentei também o mestrado em Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira. Durante esse percurso académico, comecei a trabalhar como educadora de infância num jardim-de-infância na Croácia, onde desenvolvo atividades de iniciação ao espanhol com crianças em idade pré-escolar.

O método Tandem como instrumento de mediação intercultural no ensino-aprendizagem de PLE e JLE

Eden Aquino

Resumo:

Esta comunicação discute o uso do método *Tandem* como instrumento de mediação intercultural no ensino-aprendizagem de Português Língua Estrangeira (PLE) e Japonês Língua Estrangeira (JLE). A partir de uma experiência colaborativa entre estudantes portugueses e japoneses, analisa-se de que forma o *Tandem* contribui para o desenvolvimento simultâneo de competências linguísticas e interculturais em contextos de ensino superior. O projeto foi estruturado em encontros presenciais temáticos, que promoveram interações espontâneas e reflexivas entre pares de aprendentes. Os resultados apontam que o *Tandem* atua como mediador entre língua e cultura, fortalecendo a empatia, a escuta ativa e o respeito às diferenças culturais, além de ampliar o uso comunicativo e a consciência linguística dos participantes. Argumenta-se que a integração do método *Tandem* no ensino de línguas estrangeiras pode potencializar práticas pedagógicas mais colaborativas, afetivas e interculturalmente orientadas.

Palavras-chave: Competência intercultural; ensino de línguas no ensino superior; método *Tandem*; português língua estrangeira; japonês língua estrangeira

Nota Biográfica

Eden Aquino é Leitor de Língua Japonesa na Licenciatura em Estudos Orientais da Universidade do Minho desde 2023, lecionando a totalidade dos estudantes ao longo dos três anos do curso. É mestre em Português como Língua Não Materna pela mesma instituição, onde desenvolveu a dissertação “Representações interculturais entre Portugal e Japão”, e licenciado em Letras pela Universidade Estadual do Ceará, Brasil, tendo apresentado o trabalho final “A aprendizagem de ideogramas japoneses através de um material didático específico”. Com mais de vinte anos de experiência no ensino de línguas, possui formação sólida em linguística, educação multilíngue, elaboração de materiais didáticos, tradução e interpretação. Após doze anos de atuação profissional no Japão, retomou o percurso académico em Portugal, pretendendo atualmente desenvolver investigação em psicolinguística e neurolinguística, com especial interesse nos efeitos do multilinguismo e dos sistemas de escrita (particularmente o japonês) sobre os processos cognitivos e o funcionamento do cérebro.

Roteiro Empático de Leitura com Inteligência Artificial **Rômulo Sherman Magalhães**

Resumo:

O RELIA: Roteiro Empático de Leitura com Inteligência Artificial, é um framework digital que integra Inteligência Artificial generativa com metodologias de leitura orientada, baseadas na Taxonomia de Bloom e em princípios das Humanidades Digitais. O projeto propõe um percurso leitor personalizado, que se adapta ao ritmo, estilo cognitivo e necessidades interpretativas de cada estudante, promovendo uma leitura mais profunda, crítica e envolvida. Através de checkpoints, feedback empático e atividades gamificadas, o RELIA apoia a compreensão textual, estimula a reflexão e favorece o desenvolvimento de competências literárias em alunos do ensino secundário. Esta comunicação apresenta a arquitetura conceptual do sistema, os fundamentos pedagógicos que orientam o design das interações humano-IA e os resultados preliminares obtidos em estudos piloto com utilizadores. Discute-se ainda o potencial do RELIA para a formação de leitores críticos e para a integração ética da IA no ensino da literatura.

Palavras-chave: Redes Colaborativas Híbridas · Inteligência Artificial Empática · Humanidades Digitais · Leitura Crítica

Nota Biográfica

Rômulo Sherman Magalhães é investigador e desenvolvedor de soluções educacionais que unem Inteligência Artificial, humanidades e design pedagógico. Com formação em Filosofia e Humanidades Digitais, atua na Universidade do Minho no desenvolvimento do RELIA, um projeto que usa IA generativa para tornar a leitura

e o ensino da literatura mais interativos e personalizados. O seu trabalho destaca-se pela aplicação ética e criativa da tecnologia em contextos educativos, promovendo aprendizagens empáticas e experiências de leitura gamificadas que estimulam a curiosidade, a reflexão e o pensamento crítico dos estudantes.

Exploração didática de cinco contos de escritoras hispano-americanas

Laísa Bauermeister Stelo

Resumo:

A comunicação apresenta um conjunto das cinco explorações didáticas baseadas em contos de autoras sul-americanas, propondo atividades de leitura crítica, análise simbólica, escrita criativa e uso de diferentes linguagens, utilizando temas como amor, violência simbólica, identidade, insólito e construção de sentidos. As propostas incentivam que o aluno interprete símbolos, questione normas sociais, reconheça elementos fantásticos e reflita sobre temas sensíveis por meio de práticas variadas: dramatização, criação de textos, análise de imagens, mapas, quadrinhos e recursos digitais. O foco é desenvolver pensamento crítico, ampliar vocabulário e fortalecer a competência de comunicação escrita e interpretativa em nível avançado. Este material foi preparado para apoiar professores e estudantes de nível intermediário-avançado em atividades de leitura, interpretação e produção textual com base em autoras sul-americanas contemporâneas. A proposta pode ser usada em sala de aula, oficinas literárias ou cursos de escrita, oferecendo caminhos claros para explorar simbolismos, discutir temas sociais relevantes e estimular produções criativas e reflexivas.

Palavras-chave: narrativa simbólica; insólito; pós-modernidade; identidade; crítica social; violência simbólica; representações do feminino; leitura e escrita criativa; análise literária; recursos multimodais.

Nota de apresentação:

Laísa Bauermeister Stelo é licenciada em Letras – Português/Espanhol pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2014) e pós-graduada em Psicopedagogia pela Unisselvi (2015). Concluiu posteriormente a licenciatura em Letras – Português/Inglês pela Unicesumar (2021) e a especialização em Língua Inglesa pela FAVENI (2022). Em 2025 obteve o grau de Mestre em Espanhol como Língua Estrangeira/Segunda Língua pela Universidade do Minho. Desenvolveu actividade docente no Brasil e na Áustria, em contextos de ensino de línguas.

Construções Perifrásticas em Trânsito: O Português Brasileiro na Escola Portuguesa

Valéria Gomes Lopes

Resumo:

A crescente presença de adolescentes brasileiros nas escolas públicas portuguesas tem intensificado o contacto entre o Português Brasileiro (PB) e o Português Europeu (PE), gerando desafios e oportunidades pedagógicas. Este estudo analisa os efeitos desse encontro linguístico, com foco nas construções perifrásticas

— verbo auxiliar + gerúndio (PB) versus verbo auxiliar + preposição “a” + infinitivo (PE) — como indicadores de adaptação e resistência. A investigação envolveu 71 alunos (brasileiros e portugueses), entre 12 e 16 anos, e utilizou três instrumentos: questionário sociolinguístico, teste lexical (LexBR_PT) e cloze test narrativo. Os resultados revelam que os adolescentes brasileiros mantêm forte vínculo com o PB, mas também adotam estruturas do PE, enquanto os portugueses demonstram estabilidade na sua variedade, com conhecimento lexical do PB. A análise sugere que o bidialetismo em contexto escolar pode ser uma via para práticas pedagógicas mais inclusivas, que valorizem a diversidade linguística e promovam o diálogo entre variedades. Palavras-chave: bidialetismo, contexto escolar, construções perifrásticas, língua pluricêntrica, variedades do português.

Nota biográfica:

Valéria Gomes Lopes é Mestre em Português Língua Não Materna pela Universidade do Minho. Professora de Língua Portuguesa, psicopedagoga e especialista em Literatura Infantil, Linguística Textual e Gestão Educacional. Escritora e mentora de escrita, participou de coletâneas literárias e da Feira do Livro de Lisboa. É autora do livro *Saborosa Língua* e associada à AJEB-RJ.

Construção e Implementação de um Curso Piloto de Preparação para o CIPLE: Desafios, Decisões e Aprendizagens

Marta Ferreira

Resumo:

A presente comunicação descreve o processo de conceção, implementação e avaliação de um curso piloto de preparação para o exame CIPLE, desenvolvido no âmbito de um projeto de intervenção em Português Língua de Acolhimento (PLA). O trabalho partiu da necessidade de criar um percurso formativo que respondesse às necessidades comunicativas, socioculturais e avaliativa de aprendentes adultos migrantes, articulando orientações do QECR, especificidades do CIPLE e princípios da pedagogia para públicos plurilingues. Apresentam-se as opções metodológicas que orientaram o curso, as características dos participantes, os materiais criados e as estratégias de monitorização adotadas, bem como os principais desafios encontrados ao longo da intervenção. A experiência com ferramentas de Inteligência Artificial, utilizada de forma pontual para apoio ao treino da produção escrita, é discutida como complemento possível no desenvolvimento da autonomia e da confiança dos candidatos. Por fim, refletem-se os resultados obtidos, o impacto do curso nos participantes e as implicações para futuras formações de preparação para exames de certificação em contextos de acolhimento.

Palavras-Chave: CIPLE; Português Língua de Acolhimento; Certificação Linguística; Curso Piloto

Nota biográfica:

Marta Daniela Costa Ferreira é professora de Português na rede pública desde 2002, ano em que concluiu a licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Paralelamente, desenvolve um percurso sólido como formadora no Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado (CFPIC), onde colabora desde 2002 em cursos de Aprendizagem, EFA, CET e formação modular, lecionando nas áreas da comunicação, leitura e escrita, cidadania e profissionalidade. Foi, também, Técnica de Orientação, Reconhecimento e Certificação de Competências (TORVC), função que lhe permitiu acompanhar trajetórias de vida e consolidar percursos formativos de adultos. Desde 2021 que se dedica de forma intensa ao ensino de Português Língua de Acolhimento (PLA), área que abraçou ao trabalhar com um grupo de refugiados ucranianos. Esta experiência profundamente humana redefiniu o seu percurso e despertou um interesse particular pela integração de adultos migrantes. A colaboração estreita com a entidade CESAE- Centro de Desenvolvimento das Competências Digitais- tem-lhe permitido consolidar esta especialização, através do ensino de PLA a grupos plurilingues e multiculturalmente diversos. Guiada por princípios como ensinar com alma, aprender sempre e educar para transformar, encontra no PLA o espaço onde a pedagogia se cruza com a inclusão e a dignidade das histórias de vida — caminho que a conduziu ao Mestrado em Português Língua Não Materna e ao projeto que apresenta.

O conceito de qualidade na tradução de normas: tradução da norma iso 24183:2024 comunicação técnica – vocabulário

Carolina Neves

Resumo:

No âmbito do mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue, a presente dissertação centra-se na realização e análise da tradução da norma ISO 24183:2024 Comunicação Técnica – Vocabulário, realizada durante o estágio na Comissão Técnica 221 do Instituto Português da Qualidade. Este trabalho procura colmatar a lacuna existente nos Estudos de Tradução relativamente à tradução de normas ISO, fornecendo contributos teóricos e práticos de interesse para a investigação académica e para a prática profissional. Analisam-se, assim, os fatores que contribuem para a produção de traduções de normas ISO de elevada qualidade, considerando o grau de intervenção do tradutor, a utilização de ferramentas de Tradução Assistida por Computador e de Tradução Automática e a colaboração interdisciplinar com especialistas do domínio de especialidade. Complementarmente, como resultado da análise terminológica realizada ao longo do processo de tradução, e com vista a apoiar futuras traduções e consultas especializadas, elaborou-se um glossário bilingue (EN-PT) com base na terminologia da norma traduzida. No entanto, por motivos de confidencialidade, não será disponibilizado na presente dissertação. A metodologia assenta numa abordagem teórico-prática, iniciando-se com o enquadramento conceptual dos conceitos e teorias fundamentais que sustentam o posterior estudo de caso da norma ISO 24183:2024. Esta abordagem permite analisar de forma

crítica o processo tradutório da tradução da norma ISO 24183:2024 e os critérios de qualidade aplicáveis, possibilitando a elaboração de um capítulo dedicado à tradução de normas.

Palavras-chave: ISO 24183:2024 Comunicação Técnica – Vocabulário, qualidade, tradução de normas ISO, tradução técnica

Nota de apresentação:

O meu nome é Carolina Neves e venho de Pombal. Sou estudante de 2º ano do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue, na Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas da Universidade do Minho, e licenciada em Línguas Modernas, com menor em Estudos Europeus, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. As minhas áreas de interesse incluem tradução técnica, tradução jurídica, assuntos da UE, política e investigação académica. Atualmente, estou a fazer um estágio na Unidade Portuguesa da DGTrad no Parlamento Europeu, no Luxemburgo.

